

NOVO SOLH ARES

REVISTA DE ESTUDOS SOBRE PRÁTICA DE RECEPÇÃO A PRODUTOS MEDIÁTICOS



19

Expediente



Revista de Estudos sobre Práticas de Recepção a Produtos Mediáticos é uma publicação semestral do Grupo de Estudos Sobre Práticas de Recepção a Produtos Mediáticos do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA-USP.

Ano X – número 19 – 1º semestre de 2007

Ângelo Pedro Piovesan Neto

Marília Franco

Maria Tereza Fraga Rocco

Mauro Wilton de Sousa

Sergio Adorno

Conselho Editorial

Felipe A. C. Lorca

Lucas Barão F. Vieira

Marcelo Henrique Leite

Mauro Wilton de Sousa

Secretaria Editorial

Felipe A. C. Lorca

Lucas Barão F. Vieira

Marcelo Henrique Leite

Editoração Eletrônica e Revisão

Rafael Luís Pompéia Gioielli

Guilherme Ranoya

Lucas Barão F. Vieira

Logomarca e Projeto Gráfico

Cartas e colaborações para Novos Olhares devem ser dirigidas à Redação, no endereço abaixo, devidamente assinadas e com endereço e telefone para contato. A Redação reserva-se o direito de aceitar ou não as colaborações. As opiniões emitidas nessa publicação não expressam necessariamente a posição da revista.

Departamento de Cinema, Rádio e TV,
Escola de Comunicações e Artes da USP.

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443,
Cidade Universitária, São Paulo-SP

CEP: 05508-900

e-mail: olhares@usp.br

Sumário

Apresentação

3

Poder, cultura e tecnologia: o museu de arte e a sociedade de comunicação

Artigo de Marilúcia Bottallo

4

A diferença como comunicação: entre o nacional, o mercado e as identidades

Artigo de José Ronaldo Mathias

17

O rádio e suas linguagens

Entrevista com Eduardo Vicente

27

Cinema, corpo e tecnologia: estudos contemporâneos

Artigo de Wilton Garcia

31

Devagar: como um movimento está desafiando o culto da velocidade

Resenha de Marília Barrichello

44



Ficha catalográfica elaborada pelo Serviço de Biblioteca e Documentação - ECA/USP

Novos Olhares : revista de estudos sobre práticas de recepção a produtos mediáticos / publicação do Grupo de Estudos sobre Práticas de Recepção a Produtos Mediáticos do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes [da] Universidade de São Paulo. — Vol.1 , n. 19 (1. Semestre 2007)-. — São Paulo : O Departamento, 1999-
v. ; 28 cm

Semestral
ISSN 1516-5981

1. Comunicação - Periódicos 2. Televisão - Periódicos 3. Rádio - Periódicos I. Grupo de Estudos sobre Práticas de Recepção a Produtos Mediáticos



Apresentação

O debate contemporâneo sobre as mutações do espaço público tem na temática da comunicação um dos aspectos mais polêmicos na configuração do que seria um espaço público mediático. É indispensável reconhecer que o espaço público hoje não é único, ao contrário é múltiplo e fragmentado. É igualmente indispensável reconhecer que o processo da comunicação e suas mediações tecnológicas perpassa a sociedade como um todo mas se realiza na diversidade e pluralidade das práticas de vida, na diferença tanto quanto na desigualdade. Essas afirmações não são suficientes para dar conta do conflito que sustenta as possibilidades conceituais e teóricas da temática do espaço público mediático, mas são indicativas de que o processo da comunicação cada dia mais se afirma na semelhança da sociedade, a um só tempo plural e diverso, atual e cada vez centralizador da expressão de um tecido social em construção e renovação.

Esse contexto dá guarida para acentuar a significação de debates sobre a realização do processo comunicacional no âmbito das organizações e das instituições onde então encontra sua fisionomia e sua cor cultural, espaços fragmentados do espaço público.

É o que a presente edição de *Novos Olhares* sinaliza quando tem a oportunidade de socializar esforços interpretativos de práticas e de questões que hoje se colocam aparentemente dispersas no cenário do espaço público mediático mas que dão conta de sua dinâmica.

A entrevista com Eduardo Vicente é bem um demonstrativo de como a relação entre música, rádio e indústria cultural permeia não só sua trajetória de pesquisador mas reflete uma temática que na contemporaneidade assume uma atualidade tão permanente quanto desafiadora.

O texto de Botelho igualmente socializa uma temática que cada dia mais se configura instigante, o nexos entre museus de arte e comunicação. A concepção sendo revisitada do fazer museológico tem no texto uma base conceitual e teórica que se abre com perspectivas novas para a compreensão da comunicação e de seus suportes na construção do objeto que hoje se denomina de museu de arte.

Mathias reforça os argumentos que sustentam a atualidade e ao mesmo tempo a complexidade de caracterização da Diferença desde uma matriz histórica ao apresentar um texto que abarca a questão da comunicação ao lado da significação de outras tantas temáticas como as da identidade, do mercado e do nacional.

O texto de Garcia se insere nesse cenário mais amplo de um espaço público fragmentado mas atual quando debate a chegada das tecnologias digitais no cinema e seu nexos com o corpo. A análise que realiza de um específico filme propicia a avaliação do peso conceitual e teórico de variáveis do porte da subjetividade, da imagem e da experiência nessa abordagem que chega até a presença do corpo no contexto do cinema digital.

A análise crítica que Barrichello traz sobre o movimento internacional que se denomina de Devagar aponta para as contradições do cenário contemporâneo de uma sociedade moderna mas assumindo múltiplas formas e objetos de seu questionamento e de sua mutação.

A fragmentação e diversidade da organização social contemporânea tem seu contraponto na diversidade e pluralidade das formas de realização da sociedade mediática, do estar junto social com a mediação e a conexão também tecnológica. O presente número de *Novos Olhares* tem essa indicação.